

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

4

2

VULCABRAS
vivemos para o esporte

Jundiaí, 08 de Março de 2022 – Vulcabras S.A. (B3: VULC3) anuncia hoje os resultados do quarto trimestre de 2021 (4T21). As informações operacionais e financeiras da companhia são apresentadas com base em números consolidados e em milhões de reais, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com os padrões contábeis internacionais (CPC21 e IAS 34). Os dados contidos neste relatório referem-se ao desempenho do quarto trimestre de 2021, comparado ao mesmo período de 2020, exceto quando especificado de forma diversa.

DESTAQUES

VOLUME BRUTO

8,8 milhões de pares/peças no 4T21, queda de **9,5%** em relação ao **4T20**, devido a descontinuidade dos calçados femininos no MI e ME e **27,1 milhões** de pares/peças no ano de 2021, **aumento de 7,8%** comparado ao ano de 2020.

MARGEM BRUTA

36,1% no 4T21, aumento de **3.4 p.p.** quando comparada ao 4T20, e **35,3%** do ano de 2021 aumento de **5.8 p.p** em relação ao ano de 2020.

RECEITA LÍQUIDA

R\$ 620,0 milhões no 4T21, **aumento de 35,0% em relação ao 4T20** e, no ano de 2021 a receita foi de **R\$ 1.867,2 milhões**, aumento de **58,3%** em comparação ao ano de 2020.

RESULTADO DO PERÍODO

R\$ 81,2 milhões no 4T21, aumento de **48,7%** em relação ao resultado de **R\$ 54,6 milhões** apresentados no 4T20, e **R\$ 313,8 milhões** no ano de 2021 com aumento de **896,2%** em relação aos **R\$ 31,5 milhões** do ano de 2020.

LUCRO BRUTO

R\$ 223,8 milhões no 4T21, **aumento de 48,9% em contraste com o 4T20**, e **R\$ 659,4** no ano de 2021 com aumento de **89,4%** em relação ao valor registrado no ano de 2020.

EBITDA

R\$ 119,8 milhões no 4T21, crescimento de **62,1%** em comparação aos **R\$ 73,9 milhões** no 4T20, e **R\$ 398,9 milhões** no ano de 2021, elevação de **255,5%** em relação ao obtido no ano de 2020.

Cotação VULC3 (30/12/2021)
R\$ 9,14

Quantidade de ações ordinárias:
245.756.244

Valor de mercado
R\$ 2,2 bilhões

Relação com Investidores
Wagner Dantas da Silva (CFO e DRI)

Teleconferência
09/03/2022
às 10h00
(Brasília)

Telefones para conexão
Brasil:
+55 (11) 4090-1621
+55 (11) 3181-8565

Site RI Vulcabras

<http://vulcabrasri.com>

E-mail RI

dri@vulcabras.com

Telefone RI

+55 (11) 4532-1000

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A Vulcabras encerrou o ano de 2021 com resultados históricos para a companhia, com crescimento em todos os indicadores. O faturamento bruto foi de 2,2 bilhões, um avanço de 56% ante o ano de 2020. O EBITDA (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) chegou ao patamar de R\$ 399 milhões, cifra 255% superior à registrada no ano anterior. Já a margem líquida saltou de 2,7% em 2020, para 16,8% em 2021, enquanto a margem bruta atingiu 35,3%, um aumento de 5,8 pontos percentuais.

O faturamento recorde no ano de 2021 é resultado da transformação estratégica construída ao longo dos últimos 3 anos, ajustando o foco da companhia para o mercado esportivo com a chegada da Mizuno para nosso portfólio, que já contava com Olympikus e Under Armour, o que permitiu um melhor mix de portfólio. Ainda, às decisões tomadas durante a pandemia, que não desmobilizaram a operação e ampliaram investimentos, permitiram rápida retomada após a reabertura do varejo, mesmo diante de um cenário de instabilidade econômica.

Como parte do plano de crescimento, foi realizado a digitalização dos canais de vendas, com foco no e-commerce e em novas ferramentas para suporte às operações digitais de nossos parceiros. Por meio da construção do Centro de Distribuição, em Extrema, Minas Gerais, a operação de distribuição para o e-commerce foi ampliada e permitiu uma conexão mais próxima e direta com os consumidores das marcas. Essas medidas, somadas à capacidade da Vulcabras de desenvolvimento de produtos de alta tecnologia, em linha com a demanda do mercado nacional, tiveram papel importante no aumento do faturamento e do lucro líquido.

Resultados do 4º trimestre 2021

Assim como no acumulado do ano, a Vulcabras registrou no 4º trimestre avanço em todos os indicadores na comparação com o mesmo período de 2020. Pelo terceiro trimestre consecutivo, a empresa registra um recorde de faturamento, alcançando **R\$ 730 milhões** de receita bruta, um aumento de **36%** em relação ao 4T20.

O EBITA aumentou **62,1%**, saltando de **R\$ 73,9 milhões** para **R\$ 119,8 milhões**. A margem EBITDA cresceu **3,2 pontos percentuais**, atingindo **19,3%**, ante **16,1%** registrado no 4º trimestre de 2020. Já o lucro líquido foi de **R\$ 81,2 milhões**, um acréscimo de **49%** e a margem líquida foi de **13,1%** no trimestre, acréscimo de 1,2 ponto percentual na comparação com os **11,9%** alcançados no 4º trimestre do ano anterior.

O resultado do último trimestre foi alavancado pelo forte crescimento dos calçados Mizuno e pela divisão de Vestuário e Acessórios que teve aumento de 58,8% em relação ao quarto trimestre de 2020. O faturamento do canal de e-commerce das marcas subiu 81% em relação ao mesmo período do ano anterior. A margem bruta da companhia ficou em 36,1%, 3,4 pontos percentuais maior que os últimos três meses de 2020, sustentando a recomposição de margem que a empresa vem apresentando nos últimos trimestres.

2022 será o ano de consolidação dessa estratégia, com oportunidades de crescimento do canal de venda direta ao consumidor (E-commerce e lojas) e da categoria de vestuário. Para seguir com o processo de digitalização e ampliação do canal de vendas diretas ao consumidor, o time foi reforçado com a contratação de Ewerton Ramos como diretor comercial de Direct to Consumer. Ewerton possui ampla experiência em e-commerce em grandes varejistas e na Vulcabras será responsável por todas as marcas nesse canal. Para a divisão de vestuário e acessórios (V&A) a Vulcabras contratou a executiva Vanessa Szabo, com mais de 25 anos de experiência na indústria têxtil brasileira, para assumir a diretoria da área com a missão de ampliar o faturamento e margens, capturando sinergias e integração na cadeia de fornecimento, ao mesmo tempo que preservando a individualidade, tecnologias e posicionamento das marcas.

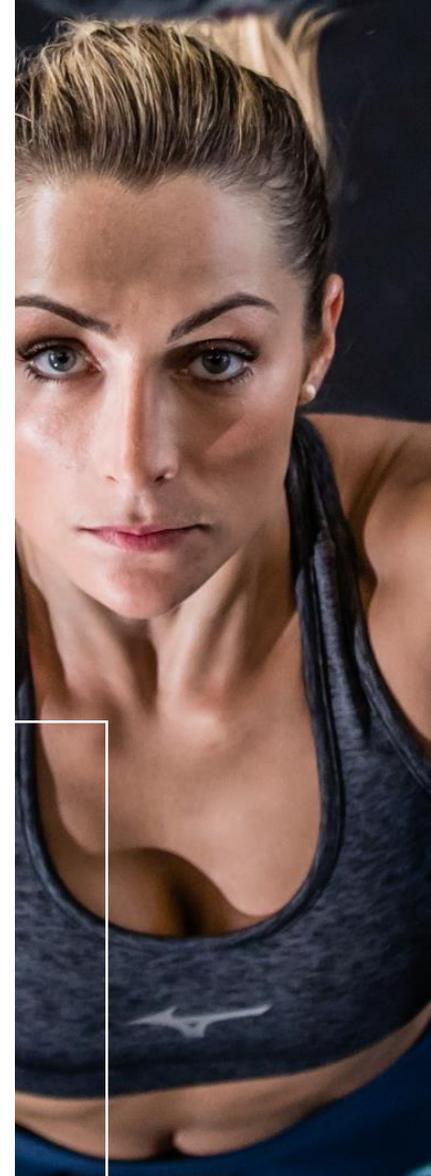
Ainda, no primeiro trimestre de 2022, chega ao varejo a nova coleção nacional da Mizuno 100% desenvolvida pela Vulcabras e mais alinhadas às necessidades do consumidor brasileiro, capturando sinergias no processo produtivo que devem proporcionar melhores margens. Com as fortalezas da Vulcabras e a força da marca Mizuno, a marca retorna o seu protagonismo no mercado de artigos esportivos nacional. Para Olympikus e Under Armour as perspectivas são de consistência na entrega dos resultados com as carteiras de venda capturada para os próximos trimestres apresentando bons resultados.

A Vulcabras fecha um ano histórico para a Companhia, com faturamento bruto de R\$ 2,2 bi



DESEMPENHO CONSOLIDADO

R\$ milhões	4T21	4T20	VAR 4T21 vs 4T20	2021	2020	VAR 2021 vs 2020
Volume (milhões pares/peças)	8,8	9,7	-9,5%	27,1	25,1	7,8%
Receita Operacional Bruta	729,9	536,1	36,1%	2.210,7	1.413,8	56,4%
Receita Líquida	620,0	459,1	35,0%	1.867,2	1.179,2	58,3%
Mercado Interno	585,8	425,3	37,7%	1.729,5	1.078,1	60,4%
Mercado Externo	34,2	33,8	1,2%	137,7	101,1	36,2%
Lucro Bruto	223,8	150,3	48,9%	659,4	348,2	89,4%
Margem Bruta	36,1%	32,7%	3,4 p.p.	35,3%	29,5%	5,8 p.p.
Despesas Operacionais	126,7	96,6	31,2%	407,6	310,6	31,2%
EBITDA Contábil	119,8	73,9	62,1%	398,9	112,2	255,5%
Margem EBITDA	19,3%	16,1%	3,2 p.p.	21,4%	9,5%	11,9p.p.
EBITDA Recorrente	119,8	73,9	62,1%	327,0	148,6	120,1%
Margem EBITDA recorrente	19,3%	16,1%	3,2 p.p.	17,5%	12,6%	4,9 p.p.
Resultado líquido do período	81,2	54,6	48,7%	313,8	31,5	896,2%
Resultado líquido do período RECORRENTE	81,2	54,6	48,7%	200,3	67,9	195,0%



VOLUME BRUTO

No 4T21, o volume bruto faturado totalizou 8,8 milhões de pares/peças, com queda de 9,5%, comparado aos 9,7 milhões de pares/peças do 4T20.

Convém ressaltar que nesse trimestre as vendas dos calçados e confecções com a marca Mizuno estiveram presentes desde do início do período e que no mesmo período do ano anterior a marca Mizuno não fazia parte do portfólio da companhia. Nesse trimestre também não houve a comercialização dos calçados femininos no mercado interno e externo devido ao licenciamento da marca Azaleia, e que somente foi mantida a comercialização desse tipo de calçados na subsidiária do Peru.

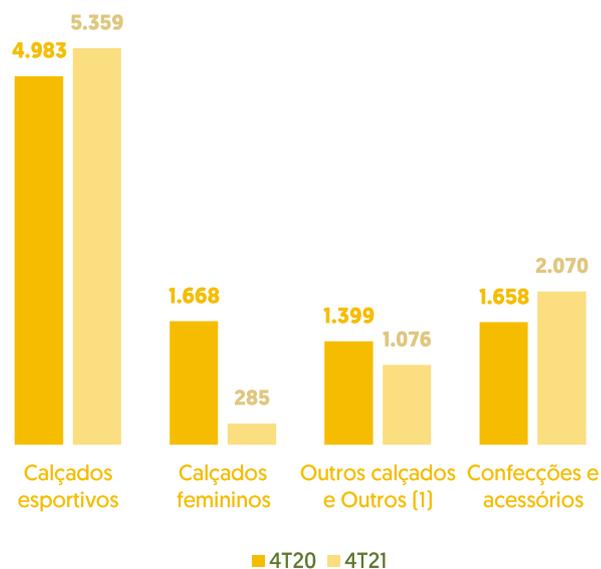
As categorias esportivas, calçados e confecções apresentaram ótimo desempenho.

Na comparação com o mesmo período de 2020 os destaques foram os seguintes;

- (i) Em Calçados Esportivos houve crescimento de 7,5%, devido a adição do volume das vendas de Mizuno e ao desempenho positivo da marca Under Armour;
- (ii) Diminuição em Calçados Femininos de 82,9%, devido a descontinuidade dos negócios no mercado interno e externo;
- (iii) Redução de 23,1% em Outros Calçados e Outros,
- (iv) Aumento de 24,8% em Confecções e Acessórios, devido a adição do volume das vendas com a marca Mizuno e a expansão registrada com a marca Under Armour.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 4T21 VS 4T20

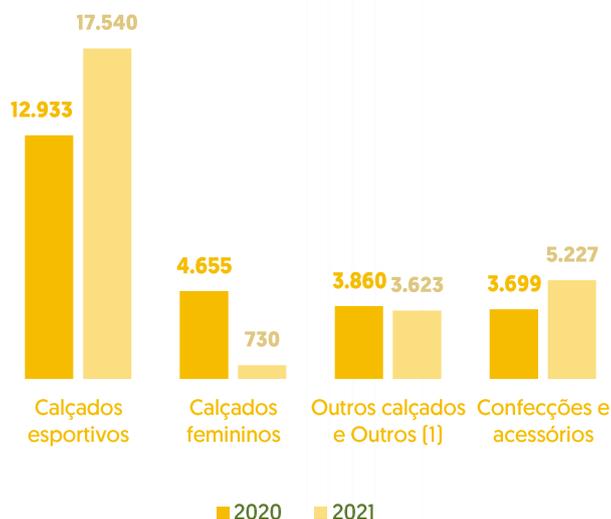
Pares e peças (Mil)	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Calçados esportivos	5.359	61,0%	4.983	51,3%	7,5%
Calçados femininos	285	3,2%	1.668	17,2%	-82,9%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	1.076	12,2%	1.399	14,4%	-23,1%
Confeções e acessórios	2.070	23,6%	1.658	17,1%	24,8%
Total	8.790	100,0%	9.708	100,0%	-9,5%



No ano de 2021, o volume bruto faturado somou 27,1 milhões de pares/peças, com aumento de 7,8% em contraposição ao volume do ano de 2020, de 25,1 milhões de pares/peças.

VOLUME BRUTO DE PARES E PEÇAS/MIL – 2021 VS 2020

Pares e peças (Mil)	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Calçados esportivos	17.540	64,7%	12.933	51,4%	35,6%
Calçados femininos	730	2,7%	4.655	18,5%	-84,3%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	3.623	13,4%	3.860	15,3%	-6,1%
Confeções e acessórios	5.227	19,2%	3.699	14,8%	41,3%
Total	27.120	100,0%	25.147	100,0%	7,8%



¹Chinelos, botas e componentes para calçados.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: CATEGORIA

No 4T21, a receita líquida foi de R\$ 620,0 milhões com aumento de 35,0% sobre os R\$ 459,1 milhões do 4T20.

No 4º trimestre de 2021 a Companhia manteve o forte ritmo de crescimento observado nos trimestres anteriores. Todas as marcas continuaram sendo altamente demandadas e a carteira de pedidos para o período se manteve totalmente tomada desde o início do trimestre.

A receita de Calçados Esportivos no 4T21 apresentou aumento de 51,6% sobre o mesmo período de 2020. O incremento da receita no 4T21 na comparação com o 4T20 se deve a comercialização dos calçados com a marca Mizuno, o que não ocorreu no mesmo período do ano anterior e ao crescimento nas receitas dos calçados Olympikus e Under Armour.

A categoria de Calçados Femininos apresentou retração de 64,5% em relação ao mesmo momento do ano de 2020. Isso se deve a interrupção das vendas de calçados femininos desde o início de 2021 em virtude do licenciamento da marca e ao encerramento das operações da filial da Colômbia. O único canal que apresentou receita nessa categoria e que seguirá ativo foi o da filial do Peru

A categoria de Confeccões e Acessórios apresentou aumento de 58,8% em relação ao 4T20. Na comparação do período versus o ano anterior, houve aumento das receitas com as marcas Olympikus e Under Armour e, incremento nas vendas devido a comercialização dos produtos com a marca Mizuno

A categoria de outros calçados e outros apresentou a mesma receita na comparação com o mesmo trimestre de 2020.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 4T21 VS 4T20

R\$ Milhões	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Calçados esportivos	506,6	81,7%	334,1	72,8%	51,6%
Calçados femininos	18,9	3,0%	53,2	11,5%	-64,5%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	32,9	5,3%	33,0	7,2%	-0,3%
Confeccões e acessórios	61,6	10,0%	38,8	8,5%	58,8%
Receita Líquida Total	620,0	100,0%	459,1	100,0%	35,0%



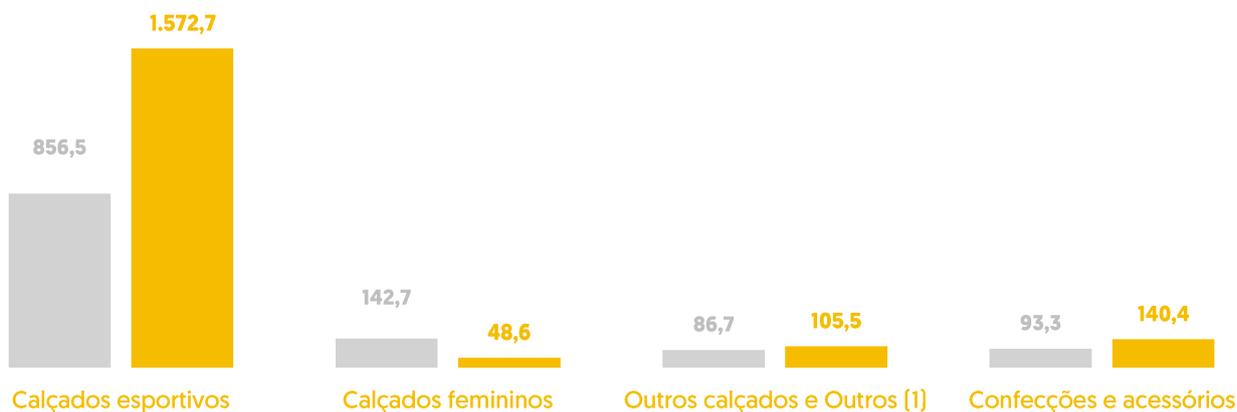
¹Chinelos, botas e componentes para calçados.



No ano de 2021, a receita líquida resultou em R\$ 1.867,2 milhões, 58,3% superior ao do ano 2020 quando a mesma foi R\$ 1.179,2 milhões.

RECEITA LÍQUIDA POR CATEGORIA – 2021 VS 2020

R\$ Milhões	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Calçados esportivos	1.572,7	84,2%	856,5	72,6%	83,6%
Calçados femininos	48,6	2,6%	142,7	12,1%	-65,9%
Outros calçados e Outros ⁽¹⁾	105,5	5,7%	86,7	7,4%	21,7%
Confeções e acessórios	140,4	7,5%	93,3	7,9%	50,5%
Receita Líquida Total	1.867,2	100,0%	1.179,2	100,0%	58,3%



¹Chinelos, botas e componentes para calçados.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA: MERCADOS

A receita líquida do 4T21 no mercado interno totalizou R\$ 585,8 milhões, com aumento de 37,7% em relação ao 4T20, quando foi de R\$ 425,3 milhões. No mercado externo, a receita líquida no 4T21 resultou em R\$ 34,2 milhões, apresentando aumento de 1,2% sobre os R\$ 33,8 milhões registrados no 4T20.

No mercado interno, quando comparado ao 4T20, o acréscimo se deve ao aumento nas categorias de calçados esportivos, confecções e acessórios e outros calçados e outros e, a redução na receita dos calçados femininos.

As vendas diretas ao mercado externo apresentaram crescimento quando comparadas ao 4T20 apesar da paralisação das vendas dos calçados femininos. As categorias de calçados e chinelos Olympikus apresentaram robusta expansão nas vendas na comparação com a receita do 4T20.

Nas vendas das filiais no exterior foi observada uma pequena redução na receita em relação ao mesmo período do ano anterior, devido ao encerramento das operações da filial da Colômbia ocorrida no decorrer do 2º semestre de 2021



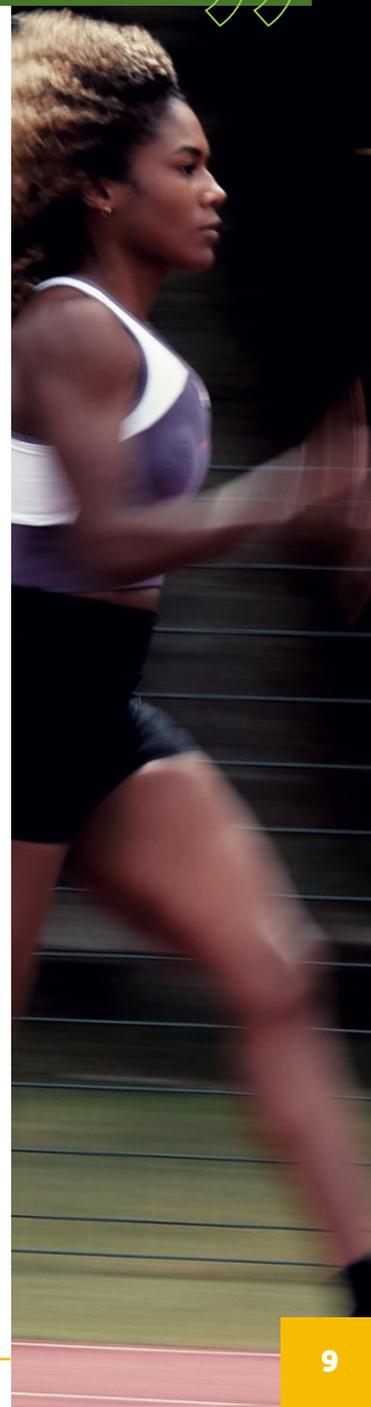
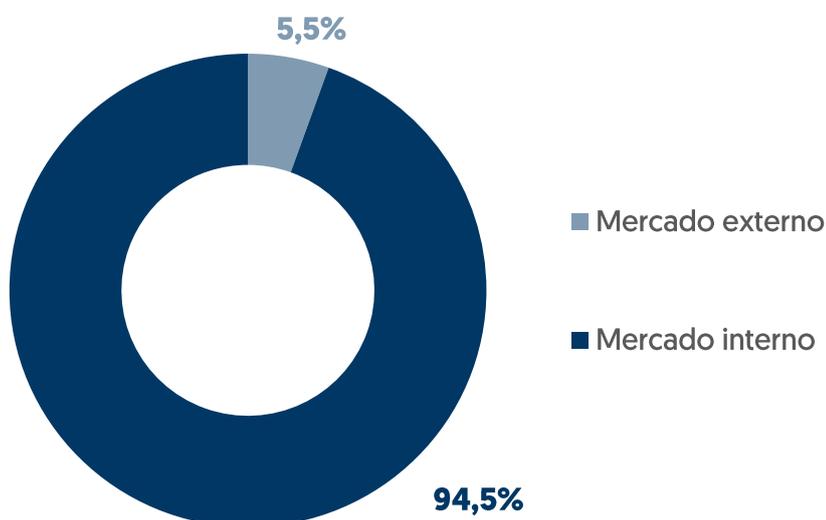
A receita líquida do 4T21 no mercado interno totalizou R\$ 585,8 milhões, com aumento de 37,7% em relação ao 4T20



RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 4T21 VS 4T20

R\$ milhões	4T21	Partic. %	4T20	Partic. %	Var. % 4T21/4T20
Mercado interno	585,8	94,5%	425,3	92,6%	37,7%
Mercado externo	34,2	5,5%	33,8	7,4%	1,2%
Receita líquida total	620,0	100,0%	459,1	100,0%	35,0%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 4T21



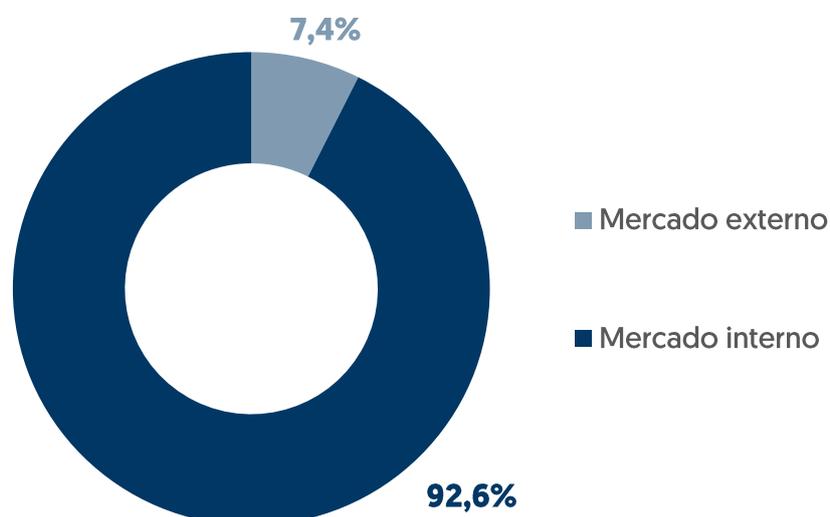


No ano de 2021, o mercado interno totalizou R\$ 1.729,5 milhões, apresentando aumento de 60,4% em relação ao ano de 2020, quando a receita líquida foi de R\$ 1.078,1 milhões. O destaque do ano foi o incremento de receita trazido pelo início das operações com a marca Mizuno. Já no mercado externo, a receita líquida no ano de 2021 foi de R\$ 137,7 milhões 36,2% maior, frente aos R\$ 101,1 milhões obtidos no mesmo período do ano anterior, tendo como destaque a retomada das vendas de calçados e chinelos Olympikus para o mercado argentino.

RECEITA LÍQUIDA POR MERCADO – 2021 VS 2020

R\$ milhões	2021	Partic. %	2020	Partic. %	Var. % 2021/2020
Mercado interno	1.729,5	92,6%	1.078,1	91,4%	60,4%
Mercado externo	137,7	7,4%	101,1	8,6%	36,2%
Receita líquida total	1.867,2	100,0%	1.179,2	100,0%	58,3%

PARTICIPAÇÃO POR MERCADO – 2021





E-COMMERCE

No 4T21, o e-commerce com as marcas da Companhia manteve a tendência de expansão e apresentou crescimento de 80,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Mesmo diante de um consumo mais fraco nos principais eventos do trimestre, Black Friday e Natal, os canais “on line” das marcas soube se posicionar e, desta forma, apresentar robusto crescimento de receita na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior.

O faturamento do canal de e-commerce das marcas apresentou crescimento de 81% versus o 4T20

No acumulado dos anos foi apurado crescimento de 27,9% na comparação do ano de 2021 versus o ano de 2020.

Como participação da receita, o e-commerce representou 3,3% no ano de 2021, queda 0,8 p.p. na comparação com os 4,1% do ano de 2020. Convém ressaltar que a queda na participação relativa na comparação entre os anos, se deve a grande redução da receita de 2020 devido aos problemas enfrentados com as restrições impostas pelo combate a pandemia de Covid-19.

RECEITA LÍQUIDA E PARTICIPAÇÃO ROL

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var% 4T21/4T20	2021	2020	Var.% 2021/2020
Receita Líquida Total	26,2	14,5	80,7%	62,3	48,7	27,9%
Participação ROL %	4,2%	3,2%	1,0 p.p.	3,3%	4,1%	-0,8 p.p.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

No 4T21, como percentual da receita líquida de vendas, o custo dos produtos vendidos representou 63,9%, frente aos 67,3% registrados no mesmo período de 2020.

Durante todo o 4º trimestre de 2021 as fábricas da Companhia operaram com sua ocupação plena. Com a conclusão da introdução dos modelos Mizuno e dada a sequência de produção, as dificuldades pontuais que foram observadas no início da produção dos calçados Mizuno foram se dissipando e a produtividade fabril retornou à normalidade. Com a alta demanda e a consequente previsibilidade dos planos de produção devido a robusta carteira de pedidos, a eficiência produtiva foi elevada. A continuidade da pressão nos custos devido ao impacto da alta nos preços de algumas matérias-primas ainda foi observada em mais esse trimestre de 2021.

No ano de 2021, como percentual da receita líquida de vendas, o custo das vendas representou 64,7%, frente aos 70,5% apresentado no mesmo período do ano de 2020

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (% CPV/ROL)



LUCRO BRUTO

O lucro bruto do 4T21 foi de R\$ 223,8 milhões, aumento de 48,9% em relação aos R\$ 150,3 milhões registrados no 4T20. A margem bruta foi de 36,1% no 4T21, 3,4 p.p. acima dos 32,7% verificados no 4T20.

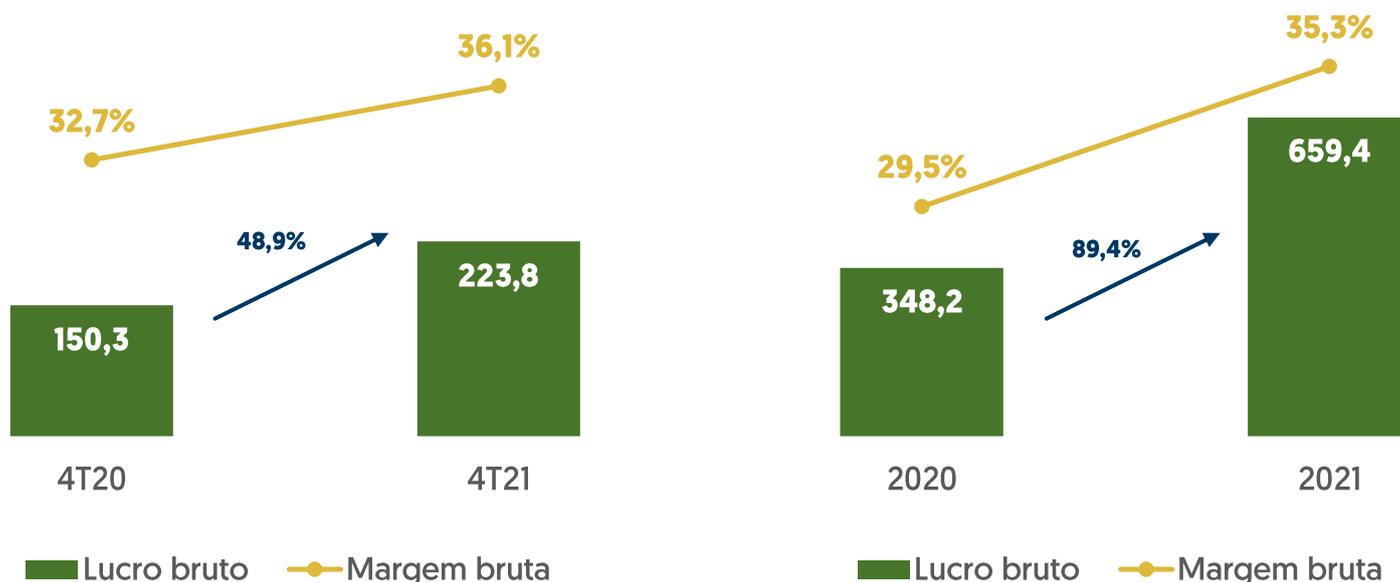
O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume comercializado no 4T21, propiciou expressiva melhora na margem bruta, mesmo com o impacto negativo devido à alta de preços de algumas matérias primas.

A obtenção no 4º trimestre do ano da mesma margem bruta aferida no trimestre anterior, 36,1%, mesmo tendo sido concedido férias coletivas nas duas unidades fabris no decorrer da segunda quinzena do mês de dezembro, demonstra a consistência e a robustez do modelo de negócio da Companhia

No ano de 2021, o lucro bruto foi de R\$ 659,4 milhões, com aumento de 89,4% sobre os R\$ 348,2 milhões obtidos no ano de 2020. A margem no ano de 2021 foi de 35,3%, sendo 5,8 p.p. superior à margem de 29,5% obtida no ano de 2020

O impacto positivo trazido aos custos devido ao grande volume comercializado no 4T21 propiciou expressiva melhora na margem bruta, mesmo com o impacto negativo devido à alta de preços de algumas matérias primas.

LUCRO BRUTO E MARGEM BRUTA



DESPESAS COM VENDAS E PROPAGANDA

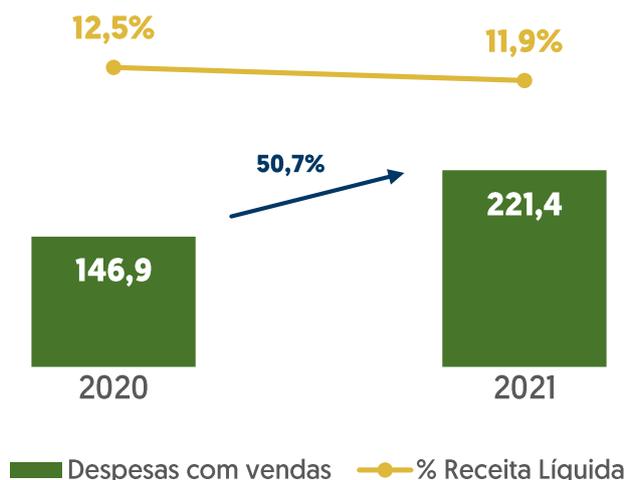
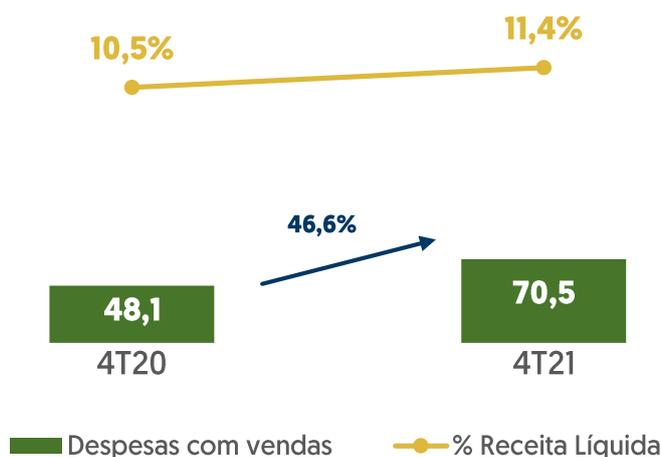
As despesas com vendas e propaganda no 4T21 registraram um total de R\$ 92,3 milhões, aumento de 43,8% em comparação ao 4T20.

As despesas com vendas (ex-propaganda) apresentaram aumento de 46,6% no 4T21, sobre as despesas apresentadas no 4T20. Foram registrados R\$ 70,5 milhões no 4T21, versus R\$ 48,1 milhões do 4T20. Como participação da receita, as despesas com vendas (ex-propaganda) representaram 11,4% no 4T21, comparado aos 10,5% do 4T20, perfazendo um acréscimo de 0.9 p.p. sobre o mesmo período do ano anterior.

Na comparação dos trimestres foi observado o crescimento de todas as despesas em relação ao 4T20, isso se deve ao robusto crescimento da receita o que eleva o volume das despesas variáveis com comissões e fretes, já o aumento nas despesas com royalties se deve ao aumento das receitas com as marcas licenciadas. Convém ressaltar que o crescimento das despesas com royalties é estrutural e se deve ao aumento de participação das receitas com as marcas licenciadas na composição das receitas totais da Companhia.

No ano de 2021, registrou-se despesa com vendas (ex-propaganda) de R\$ 221,4 milhões, um acréscimo de 50,7% na comparação aos R\$ 146,9 milhões do ano de 2020. A participação das despesas com vendas sobre a receita líquida apresentou queda de 0.6 p.p. na comparação com o ano 2020, atingindo 11,9% e 12,5% em 2021 e 2020 respectivamente.

DESPESAS COM VENDAS (Ex – propaganda)



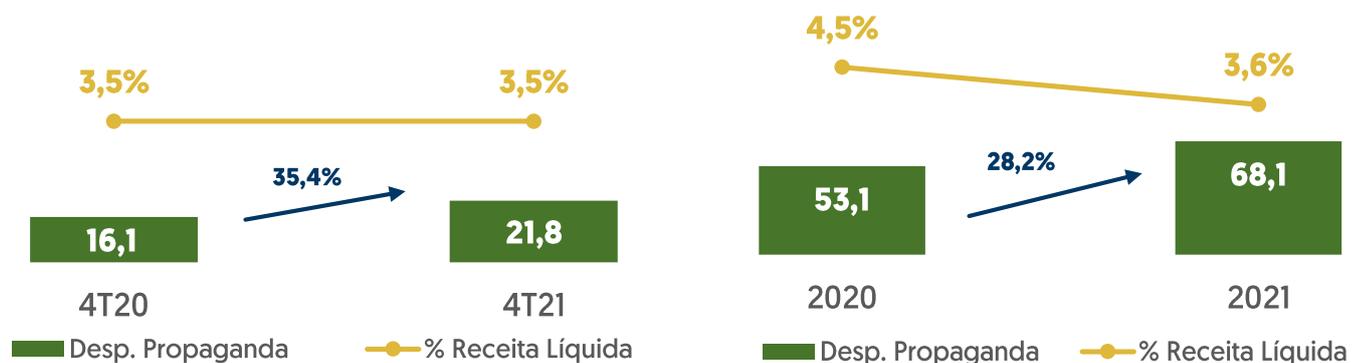


No 4T21, as despesas com propaganda e marketing somaram R\$ 21.8 milhões, com aumento de 35,4% sobre os R\$ 16,1 milhões do 4T20.

A participação das despesas com propaganda e marketing sobre a receita líquida representou 3,5% no 4T21, sendo a mesma participação do 4T20. No 4T21, foram intensificadas as ações de campo que se concentraram no reforço dos materiais de ponto de venda para a melhor exposição dos produtos e, também, a ocorrência eventos patrocinados, tais como, o Mizuno Energy e a Maratona do Rio.

No ano de 2021 as despesas de propaganda e marketing totalizaram R\$ 68,1 milhões, um aumento de 28,2% se comparadas àquelas do ano de 2020 que somavam R\$ 53,1 milhões.

DESPESAS COM PROPAGANDA E MARKETING

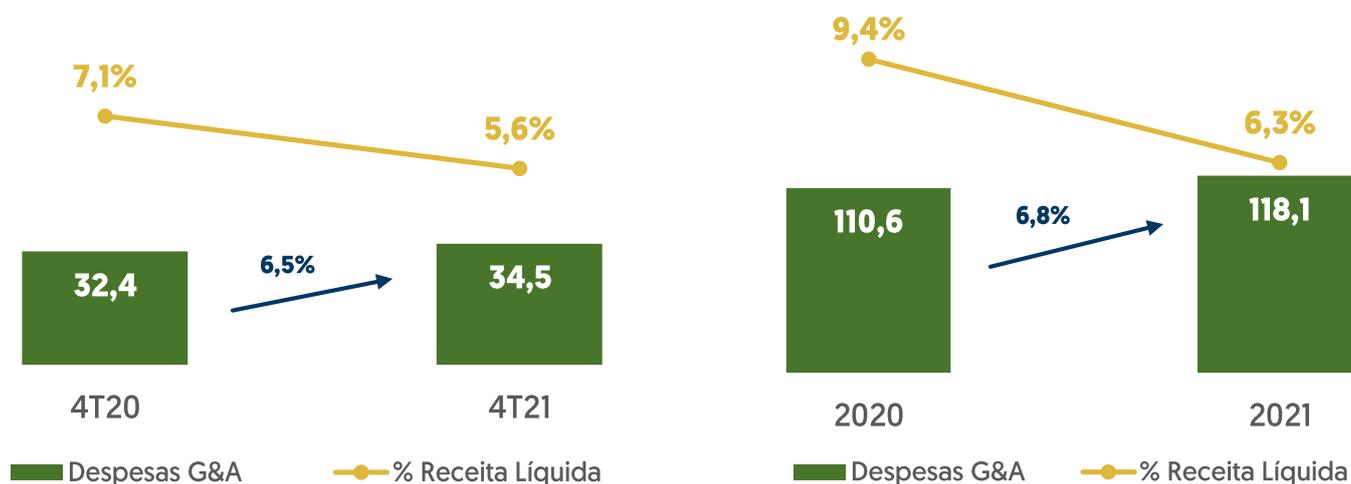


As despesas administrativas foram de R\$ 34,5 milhões no 4T21 apresentando aumento de 6,5% em comparação ao 4T20. Em percentual sobre a receita líquida, ocorreu redução de 1,5 p.p., saindo de 7,1% no 4T20 para 5,6% no 4T21.

No trimestre houve aumento nas linhas de despesas com pessoal, informática/telecomunicações, que foram parcialmente compensados pelas reduções em serviços de terceiros.

No ano de 2021, em relação ao mesmo período de 2020, ocorreu aumento de 6,8% das despesas gerais e administrativas, passando de R\$ 110,6 milhões para R\$ 118,1 milhões. Ao se comparar o percentual sobre a receita líquida, observa-se redução no ano de 2021 de 3,1 p.p. em relação ao equivalente período de 2020.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS



OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

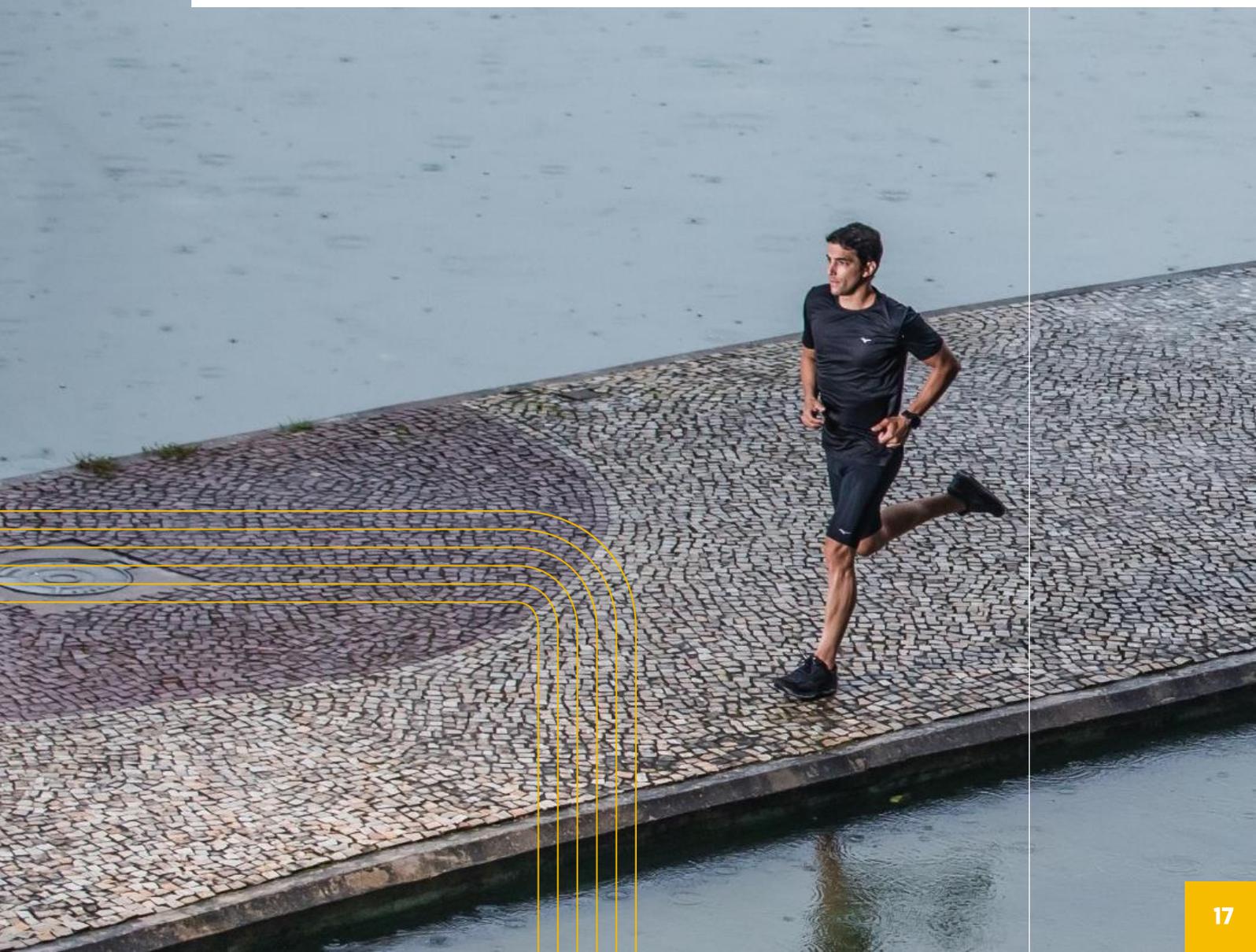
No 4T21, as Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas resultaram em uma receita de R\$ 1,5 milhões, diante de uma receita de R\$ 2,3 milhões registrada no 4T20.

No ano de 2021, registrou-se uma receita de R\$ 70,8 milhões, perante uma receita de R\$ 0,8 milhão no ano de 2020.

No ano de 2021 houve o reconhecimento de evento não recorrente no montante de R\$ 63,3 milhões que se refere ao valor incontroverso de ações de recuperação de crédito de Pis/Cofins sobre a base de ICMS movidas pelas suas controladas. O valor reconhecido foi composto por: (i) reconhecimento de R\$ 65,9 milhões, relativo ao valor principal e; (ii) débito de Pis/Cofins oriundo da atualização financeira sobre o crédito de Pis/Cofins reconhecido no valor de R\$ 2,6 milhões.

OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS LÍQUIDAS

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	1,5	2,3	-34,8%	70,8	0,8	8.750,0%



RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 4T21 registrou uma despesa de R\$ 10,5 milhões, em comparação ao mesmo período de 2020, que foi de uma receita de R\$ 0,4 milhão. Na comparação do 4T21 versus 4T20 as principais variações foram observadas no aumento dos juros pagos, devido a expansão do endividamento e a alta das taxas de juros ao longo dos últimos meses. Na comparação do ano, o resultado financeiro foi de uma despesa financeira equivalente a R\$ 0,1 milhão no ano de 2020, para uma receita de R\$ 12,4 milhões no ano de 2021.

No ano de 2021 houve o reconhecimento de ganho “não recorrente” devido a contabilização de R\$ 49,1 milhões de receita financeira, relativo ao valor da atualização financeira do crédito de ação judicial de PIS/COFINS sobre ICMS e também, ao reconhecimento da despesa com desconto concedido na venda de direitos creditórios.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

R\$ milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Estrutura de capital	-10,5	-4,9	114,3%	-33,4	-16,8	98,8%
Operacionais	-3,1	-4,3	-27,9%	-20,7	-8,7	137,9%
Cambiais	-2,7	-4,7	-42,3%	-21,5	-20,9	2,9%
Despesas financeiras	-16,3	-13,9	17,3%	-75,6	-46,4	62,9%
Estrutura de capital	1,3	1,1	18,2%	6,2	4,9	26,5%
Operacionais	1,9	8,3	-77,1%	67,3	13,0	417,7%
Cambiais	2,6	4,9	-46,9%	14,5	28,4	-48,9%
Receitas financeiras	5,8	14,3	-59,4%	88,0	46,3	90,1%
Resultado financeiro líquido	-10,5	0,4	-2.727,5%	12,4	-0,1	-12.500,0%

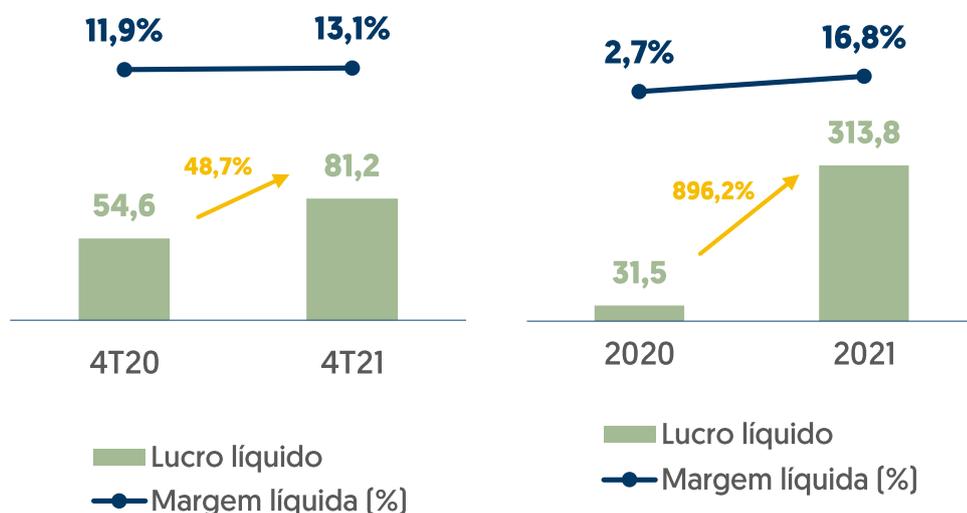
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido do 4T21 foi de R\$ 81,2 milhões e representou um acréscimo de 48,7% sobre o resultado de R\$ 54,6 milhões no 4T20. A margem líquida atingiu 13,1% no 4T21, acréscimo de 1.2 p.p., em comparação aos 11,9% alcançados no 4T20.

A melhora na margem líquida se deve principalmente ao ganho apresentado na margem bruta em virtude da melhor performance operacional.

O lucro líquido no ano de 2021 foi de R\$ 313,8 milhões apresentando um aumento de 896,2% sobre o resultado do ano de 2020 que foi de R\$ 31,5 milhões. A margem líquida na comparação do ano de 2021 versus o ano de 2020 foi elevada em 14.1 p.p., de 2,7 % ano de 2020 para 16,8% em 2021

LUCRO LÍQUIDO E MARGEM LÍQUIDA



No ano de 2021, a Companhia registrou um ganho líquido “não recorrente” de R\$ 113,5 milhões relacionado a decisões favoráveis em ações de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS.

Para melhor entendimento, segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito desse evento no Lucro Líquido do trimestre e do acumulado no período.

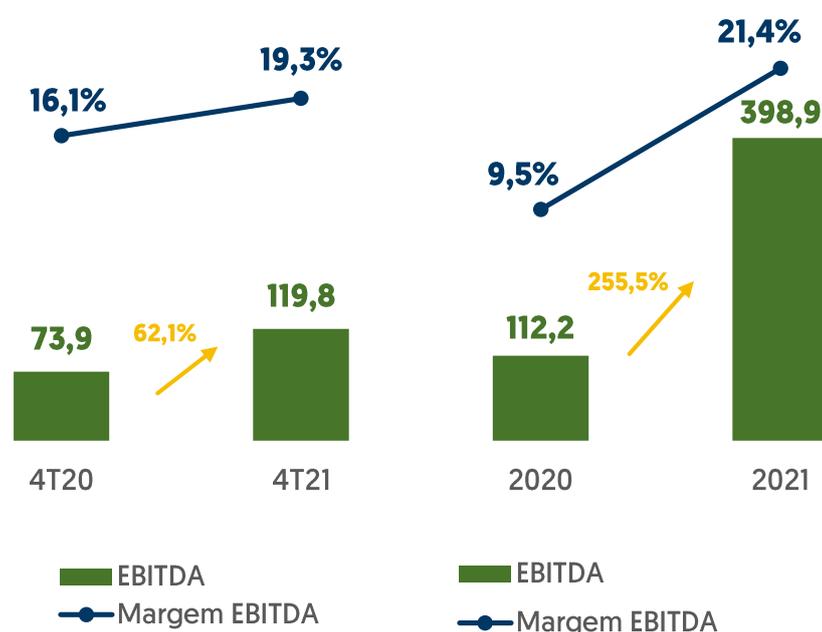
R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Lucro Líquido	81,2	54,6	48,7%	313,8	31,5	896,2%
(-) Crédito de Pis/Cofins principal	0,0	0,0	N/A	-65,9	0,0	N/A
(-) Crédito de Pis/Cofins atualização	0,0	0,0	N/A	-57,6	0,0	N/A
(-) Pis/Cofins/IRPJ / CSLL sobre credito de Pis/Cofins	0,0	0,0	N/A	10,0	0,0	N/A
(-) Despesas devido efeitos do Covid-19	0,0	0,0	N/A	0,0	36,4	N/A
Lucro Líquido Ajustado	81,2	54,6	48,7%	200,3	67,9	195,0%
Margem Líquida Ajustada	13,1%	11,9%	1,2 p.p.	10,7%	5,8%	4,9 p.p.

EBITDA

No 4T21 o EBITDA foi de R\$ 119,8 milhões, apresentando crescimento de 62,1%, em contraposição aos R\$ 73,9 milhões obtidos no 4T20. A margem EBITDA aumentou 3,2 p.p., atingindo 19,3% no 4T21, ante 16,1% do 4T20.

No ano de 2021, o EBITDA foi de R\$ 398,9 milhões, com aumento de 255,5% sobre os R\$112,2 milhões verificados no ano de 2020. A margem EBITDA apresentou aumento de 11,9 p.p., alcançando 21,4% em 2021.

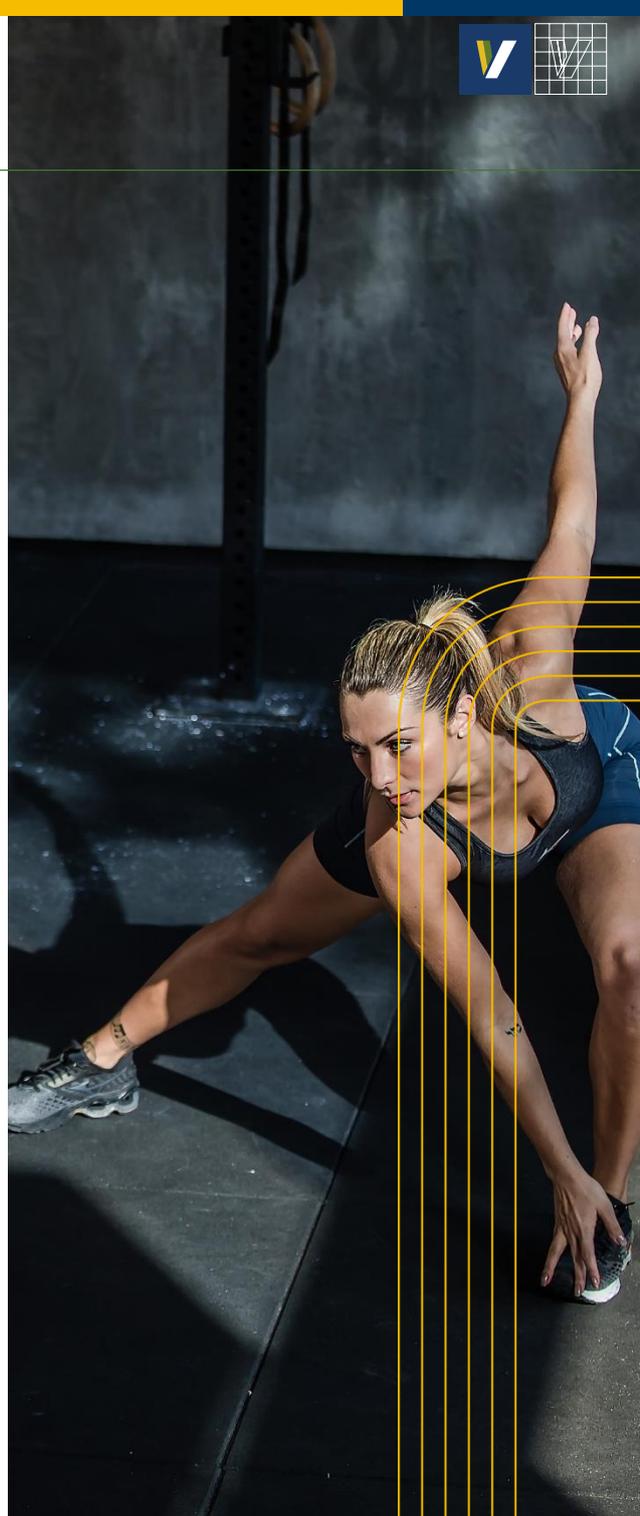
EBITDA⁽¹⁾ - 4T21 vs. 4T20 | 2021 vs 2020



No ano de 2021, alguns eventos “não recorrentes” influenciaram o EBITDA da Companhia. Para melhor entendimento segue demonstrado abaixo o valor e o respectivo efeito desses eventos no EBITDA dos períodos.

R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
EBITDA	119,8	73,9	62,1%	398,9	112,2	255,5%
(-) crédito de Pis/Cofins principal	0,0	0,0	N/A	-65,9	0,0	N/A
(-) Pis/Cofins sobre atualização de Crédito Pis/Cofins [Outras	0,0	0,0	N/A	2,6	0,0	N/A
(-) Reversão de PECLD	0,0	0,0	N/A	-8,6	0,0	N/A
(-) Despesas devido efeitos do Covid-19	0,0	0,0	N/A	0,0	36,4	N/A
EBITDA Ajustado	119,8	73,9	62,1%	327,0	148,6	120,1%
Margem EBITDA Ajustado	19,3%	16,1%	3,2 p.p.	17,5%	12,6%	4,9 p.p.

(1) EBITDA: Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization. Em português LAJIDA: Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.



ROIC (RETORNO SOBRE CAPITAL INVESTIDO)

O retorno sobre capital investido – ROIC¹ – anualizado atingiu 21,4% no 4T21 - LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2021), o qual representa aumento de 18,6 p.p. sobre o resultado de 2,8% obtido em 31/12/2020

ROIC	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	152,1	143,1	31,5	313,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	6,2	(5,1)	0,1	(12,5)
NOPAT	158,3	138,0	31,6	301,3
Capital Investido				
Financiamento e Empréstimos	60,0	43,1	311,6	361,3
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(68,6)	(62,2)	(158,6)	(114,6)
(-) Aplicação Financeiras	(2,5)	(2,8)	(90,5)	(10,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionados	16,3	16,9	17,6	18,0
(+) Patrimônio Líquido	941,5	1.087,4	1.125,4	1.356,6
Total Capital Investido	946,7	1.082,4	1.205,5	1.611,0
Média de Capital Investido no período (1)	864,3	1.014,6	1.144,0	1.408,2
ROIC anualizado (2)	18,3%	13,6%	2,8%	21,4%

O retorno sobre capital investido ajustado [ROIC-ajustado³] anualizado atingiu 26,0% no 4T21 - LTM (últimos doze meses encerrados em 31/12/2021), com aumento de 22,2 p.p. sobre o resultado de 3,8% obtido em 31/12/2020.

ROIC AJUSTADO	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido do Exercício/Período (LTM)	152,1	143,1	31,5	313,8
(+) Resultado Financeiro (LTM)	6,2	(5,1)	0,1	(12,5)
(-) Ganho por conta vantajosa (LTM)	(13,6)	0	0	0
(-) Resultado da Equivalência Patrimonial (LTM)	(1,8)	(0,3)	2,0	(3,1)
NOPAT (ajustado)	142,9	137,7	33,6	298,2
Capital Investido				
Financiamento e Empréstimos	60,0	43,1	311,6	361,3
(-) Caixa e Equivalente de Caixa	(68,6)	(62,2)	(158,6)	(114,6)
(-) Aplicação Financeiras	(2,5)	(2,8)	(90,5)	(10,3)
(+) Mútuo com Partes Relacionados	16,3	16,9	17,6	18,0
(-) Ágio de Compra	(198,2)	(198,2)	(198,2)	(198,2)
(-) Investimentos em Controlada	(61,8)	(62,0)	(60,0)	(69,4)
(+) Patrimônio Líquido	941,5	1.087,4	1.125,4	1.356,6
Total Capital Investido Ajustado	686,7	822,2	947,3	1.343,4
Média de Capital Investido no período (1)	615,2	754,5	884,8	1.145,4
ROIC ajustado anualizado (2)	23,2%	18,3%	3,8%	26,0%

ROIC: Return on invested capital. Em português, retorno sobre o capital investido.

(1) Média do capital investido do final deste período e do final do ano anterior.

(2) Cálculo ROIC: NOPAT dos últimos 12 meses dividido pelo capital investido médio.

(3) O ROIC Ajustado é uma medida não contábil calculada dividindo-se NOPAT Ajustado (definido como o lucro (prejuízo) líquido acrescido do resultado financeiro líquido deduzido da equivalência patrimonial e o resultado de operações descontinuadas), dividido pelo Capital Investido médio ajustado. O Capital Investido Ajustado é definido como a soma do capital próprio (patrimônio líquido) e a Dívida Líquida (conforme definido abaixo), deduzido do ágio registrado no intangível e o investimento em sociedades não controladas.





CAPEX

No 4º trimestre de 2021, foram investidos R\$ 43,6 milhões em imobilizado e intangível. Em imobilizado foram investidos R\$ 43,3 milhões aumento de 56,9% em relação ao valor investido no 4T20. O investimento no intangível do 4T21 foi de R\$ 0,3 milhão. Os investimentos realizados neste trimestre se devem a sustentação e modernização das operações da Companhia. A Companhia vem destinando a maior parte de seus investimentos em imobilizado na introdução de uma nova tecnologia industrial que consiste na fabricação dos cabedais dos calçados esportivos através de teares retilíneos que tecem as peças a partir de fios. Para a absorção dessa nova tecnologia, além da aquisição dos equipamentos foi necessária a edificação de um novo prédio industrial na planta do CE, totalmente climatizado e com condições específicas para acomodar esses novos equipamentos.

No ano de 2021, o valor investido em imobilizado e intangível totalizaram R\$ 134,9 milhões. Em ativos imobilizados o valor investido no ano de 2021 totalizou R\$ 132,4 milhões e em ativos intangíveis o valor investido foi de R\$ 2,5 milhões.

ADIÇÕES DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

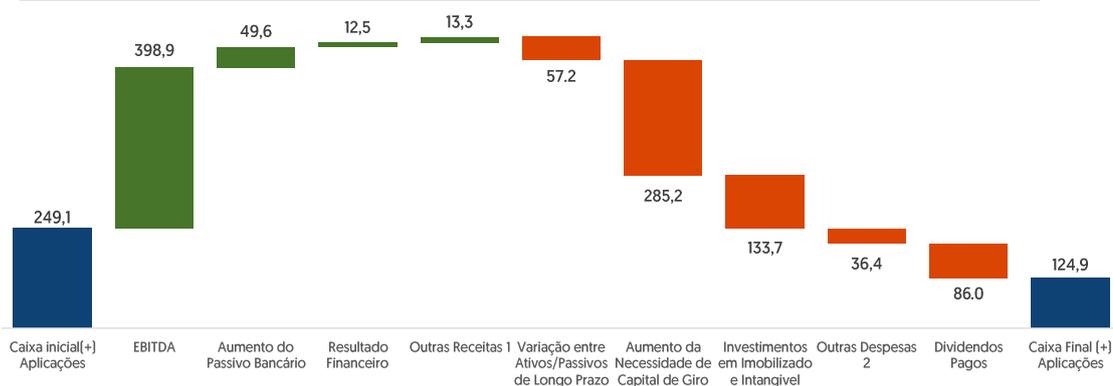
R\$ Milhões	4T21	4T20	Var. % 4T21/4T20	2021	2020	Var. % 2021/2020
Moldes	7,1	6,8	4,4%	35,5	23,5	51,1%
Máquinas e Equipamentos	25,4	9,8	159,2%	66,8	35,0	90,9%
Instalações	2,2	4,8	-54,2%	9,5	18,1	-47,5%
Outros	8,6	6,2	38,7%	20,6	8,5	142,4%
Imobilizado	43,3	27,6	56,9%	132,4	85,1	55,6%
Software	0,3	0,8	-62,5%	2,5	2,6	-3,8%
Cessão Direito	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Outros	0,0	0,0	0,0%	0,0	0,0	0,0%
Intangível	0,3	0,8	-62,5%	2,5	2,6	-3,8%
Total Geral	43,6	28,4	53,5%	134,9	87,7	53,8%

FLUXO DE CAIXA

A variação de caixa no ano de 2021 foi de R\$ 124,2 milhões. A variação apresentada foi constituída essencialmente pelos seguintes eventos: (i) EBITDA de R\$ 398,9 milhões; (ii) aumento no passivo bancário em R\$ 49,6 milhões; (iii) aumento da variação entre os ativos e passivos de longo prazo de R\$ 57,2 milhões, devido principalmente ao aumento dos impostos a recuperar ocasionado pelo reconhecimento de crédito extemporâneos em ações de PIS / Cofins sobre o ICMS; (iv) investimentos em imobilizado e intangível de R\$ 133,7 milhões, (v) aumento da necessidade de capital de giro de R\$ 285,2 milhões e (vi) dividendos pagos antecipadamente no montante de R\$ 86,0 milhões.

No 4T21 a Companhia viabilizou o retorno da distribuição dos resultados aos seus acionistas e em novembro de 2021 efetuou a distribuição de R\$ 86,0 milhões a título de antecipação dos resultados do exercício de 2021.

FLUXO DE CAIXA – 2021



(1) Outras Receitas: Alienação/Baixa do Imobilizado e Intangível + Stock Options.

(2) Outras Despesas: IR e CSLL + Efeito da conversão de investidas no exterior + Pagamento de passivos de arrendamentos financeiros.

ENDIVIDAMENTO

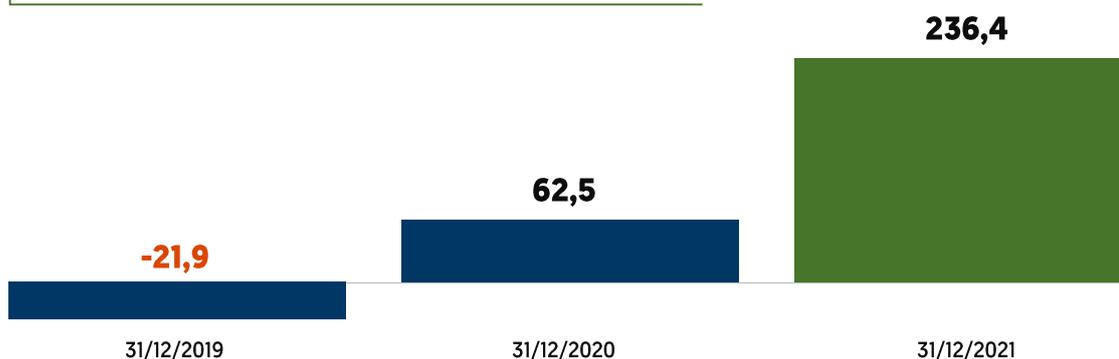
Em 31/12/2021, a Companhia apresentava dívida líquida de R\$ 236,4 milhões, sendo 278,2% superior a observada no encerramento de 31/12/2020.

O aumento do endividamento se deve a expressiva expansão do capital circulante devido ao aumento do contas a receber dos clientes e dos estoques de produtos acabados devido principalmente ao incremento das operações com a marca Mizuno

DÍVIDA LÍQUIDA

R\$ Milhões	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021	Var. % 31/12/2021 / 31/12/2020
Financiamento e empréstimos	43,1	311,6	361,3	15,9%
Caixa e equivalentes de caixa	62,2	158,6	114,6	-27,7%
Aplicações financeiras	2,8	90,5	10,3	-88,6%
Dívida Líquida	(21,9)	62,5	236,4	278,2%

EVOLUÇÃO DA DÍVIDA LÍQUIDA



DÍVIDA BRUTA POR MOEDA

R\$ Milhões	31/12/2020	31/12/2021	Var. % 31/12/2021 / 31/12/2020
Moeda Nacional	285,1	353,2	23,9%
Moeda Estrangeira	26,5	8,1	-69,4%
Total Financiamentos e Empréstimos	311,6	361,3	15,9%



SUSTENTABILIDADE

Tivemos um dos momentos mais importantes na história da Vulcabras – o anúncio sobre o uso de energia eólica em 100% da produção

O último trimestre de 2021 encerra o ano em que a Vulcabras consolidou a sua atuação socioambiental. Alinhadas ao propósito de construir um país melhor a partir do esporte, ações de redução e reutilização de resíduos e redução de CO2 em suas operações diretas foram realizadas.

ECONOMIA CIRCULAR E REDUÇÃO DE RESÍDUOS

Em fevereiro, na unidade de Itapetinga (BA), a Vulcabras construiu uma área de preservação ambiental de 30 mil m2 a partir da plantação de duas mil árvores nativas da região. Para a execução do trabalho 22 moradores da região em situação de vulnerabilidade socioeconômica foram contratados e treinados. Ainda em fevereiro a empresa concluiu o projeto de economia circular na mesma unidade, passando a reaproveitar 100% dos seus resíduos.

No segundo semestre a Olympikus trouxe ao mercado a versão ecológica do seu melhor tênis de corrida o Corre 1 Eco, feito com materiais sustentáveis. O Modelo criado em 2018 e lançado pela primeira vez em 2019 conta com materiais como o EVA Verde, produzido a partir da cana de açúcar e está presente na sola e na palmilha do calçado. Além disso, o cabedal é feito com fios de poliéster 100% reciclados a partir de garrafas plásticas.

Além do modelo Corre 1 Eco, a reutilização de resíduos está presente em todos os calçados Olympikus. Hoje, os solados dos calçados esportivos da marca utilizam até 16% de EVA reciclado em sua composição. O restante dos resíduos não reciclados, são utilizados como insumos por empresas parceiras que reaproveitam o material, gerando 100% de reaproveitamento e reutilização de resíduos na fábrica de Itapetinga e 80% na unidade de Horizonte. Ainda, as embalagens de todas as marcas – Mizuno, Olympikus e Under Armour contêm até 50% de papel reciclado em sua composição, e são 100% recicláveis.

Em seu portfólio, além das marcas esportivas, a companhia possui também a marca Botas Vulcabras, voltada para o mercado corporativo e que agrega em grande parte de sua produção os resíduos gerados nos processos produtivos das marcas esportivas da Companhia.

Além de ser pioneira na fabricação de calçados para a área industrial, a Botas Vulcabras produz botas e sapatos de segurança destinados a trabalhadores de frigoríficos, indústrias de alimentos em geral, hospitais, mineradoras, siderúrgicas, agronegócio, construção civil e diversos outros setores. Seus produtos são todos certificados e têm como maior diferencial o fato de seguirem a todas as normas técnicas exigidas e ainda assim proporcionarem conforto ao usuário.

Na fabricação, as botas de EVA possuem até 16% de material reciclado em sua composição. Já as botas de PVC, utilizam 100% dos resíduos de laminados e as botas de PVC na cor preta possuem em sua constituição até 30% de sobras de cortes de materiais laminados usados nos tênis das três marcas esportivas da Vulcabras – Mizuno, Olympikus e Under Armour.

100% de reaproveitamento e reutilização de resíduos na fábrica de Itapetinga (BA);

Calçados da Olympikus têm até 16% de EVA reciclado na composição de seus solados;

Uso de até 50% de papel reciclado nas embalagens de Mizuno, Olympikus e Under Armour



ENERGIA EÓLICA E REDUÇÃO DE CO2

Em outubro tivemos um dos momentos mais importantes na história da Vulcabras – o anúncio sobre o uso de energia eólica em 100% da produção das fábricas localizadas em Itapetinga (BA) e em Horizonte (CE). A partir de 2022 elas já passam a ser supridas por um dos maiores complexos de energia eólica do mundo, o Rio do Vento, no Rio Grande do Norte. Operacionalizado pela Casa dos Ventos, o complexo terá capacidade instalada total de 1.038 MW.

O contrato firmado entre a Vulcabras e a Casa dos Ventos, no valor de R\$150 milhões, prevê o fornecimento de energia limpa pelo período mínimo de 13 anos. A empresa fornecerá a totalidade do consumo da Vulcabras e que nesse novo perfil de fornecimento evita o lançamento de 15 mil toneladas de CO2 na atmosfera, o equivalente ao plantio de 67 mil árvores.

SOBRE O FUTURO

A Vulcabras segue cada vez mais engajada em impactar positivamente as comunidades nas quais está inserida. Reduzir o nosso impacto no meio ambiente, trazer cada vez mais inovação para a indústria nacional, fortalecer a cadeia com fornecedores locais e democratizar o acesso ao esporte são alguns dos nossos compromissos com a sociedade. Construir um País melhor a partir do esporte é o nosso propósito, e com ele sabemos da nossa responsabilidade em também construir hoje um amanhã melhor.

**100% das
embalagens são
recicláveis;**

**Botas de EVA, da Botas
Vulcabras, têm até 16%
de material reciclado
em sua composição. Já
as botas de PVC
utilizam 100% de
resíduos de laminados;**



GESTÃO DE MARCAS

O quarto trimestre de 2021 foi marcado por grandes lançamentos das nossas marcas para o trimestre, com foco nas vendas do fim do ano. Com posicionamentos para cada perfil de consumos, para todo nível de performance esportiva e ocasiões de uso do lifestyle à alta performance, oferecemos produtos para uma ampla gama de consumidores em uma pirâmide de preços alinhada ao perfil do Brasileiro.

Em Mizuno, a marca voltada para running performance, lançamos do Mizuno Wave Rebellion, o primeiro tênis da marca com placa de fibra de vidro, feito para corredores em busca de velocidade e alto desempenho. Para os amantes de design, lançamos o Mizuno Wave Prophecy Sorayama, uma collab com o consagrado designer e ilustrador japonês Hajime Sorayama.

Em Olympikus reforçamos a nossa responsabilidade ambiental com lançamento do Corre Eco 1, produto sustentável feito com borracha natural e fios reciclados, que foi o ícone da Maratona do Rio, evento patrocinado pela marca.

Reforçamos também a presença no corre democrático com o Olympikus Ultraleve com apenas 130g (referente a numeração 35) e para aqueles que não abrem mão da moda no corre, lançamos o Olympikus ALG.

Em Under Armour a marca de performance esportiva, reforçamos a presença no Basquete com ativações e o lançamento do Spawn 3 e Curry 9, suportado globalmente pelo ícone do Basquete Stephen Curry, que se consagrou como o maior pontuador de 3 pontos da história da NBA.

Seguimos com o nosso propósito de construir um País melhor a partir do esporte tangibilizado para o consumidor por meio de cada uma de nossas marcas com seus produtos, campanhas e ativações.

Tecnologia

Com uma coleção 100% desenvolvida pela Vulcabras, a Mizuno trouxe no último trimestre de 2021 lançamentos importantes para a categoria de corrida. Com tecnologias e materiais inovadores, a Mizuno concluiu o calendário de 2021 reforçando a sua expertise em produzir calçados para aqueles que estão em constante evolução.



MIZUNO

Mizuno Wave Rebellion

Lançado no início de outubro, é considerado o calçado mais veloz da história da marca japonesa, projetado para proporcionar máxima propulsão e velocidade. Ele inaugura a tecnologia Mizuno Enerzy Lite, uma entressola que une leveza, extrema maciez e melhor nível de amortecimento, tendo o EVA mais leve da tecnologia Mizuno Enerzy, criada pela marca no ano passado.



Com as fortalezas da Vulcabras e a força da Mizuno, a marca retorna o seu protagonismo no mercado de artigos esportivos nacional.



A placa Wave, reforçada com fibra de vidro, é 1141% mais responsiva que a placa Wave tradicional. O solado com tecnologia G3, composta de resina de PU, proporciona máxima tração e menos peso.

CO2: Reforçando a sustentabilidade em seus produtos, este produto possui Placa Wave Bio-based que emite, na sua produção e composição, 38% menos CO2 do que a placa Wave Rider 23.

Redução de resíduos: Forro em mesh de PET reciclado e cadarços em PET reciclado. (**PET = politereftalato de etileno).

Mizuno Energy Experience

Para reforçar os principais lançamentos que possuem a tecnologia Energy, a marca realizou a Mizuno Energy Experience entre os dias 29 de outubro e 2 de novembro na capital paulista. A ativação foi dividida em dois momentos: o primeiro foi uma corrida noturna apenas para convidados (influenciadores e clientes), na qual todos tiveram a oportunidade de testar em primeira mão o novo Mizuno Wave Rebellion; o segundo momento foi marcado para um espaço especial da marca no Pavilhão Japonês, no Parque Ibirapuera Conservação. Aberto ao público, o local foi palco de diversas ativações, como testes de produtos, treinões de corrida e aulas funcionais com educadores físicos, influenciadores e consumidores.



Design

Já para os apaixonados por estilo, a Mizuno lançou no início de dezembro a segunda edição da tão consagrada parceria com o designer e ilustrador japonês Hajime Sorayama, o Mizuno Wave Prophecy Sorayama. O tênis, lançado primeiramente no início do ano na cor prata, chegou ao mercado em dezembro com uma nova cor, preta.

Para essa collab com a Mizuno, Sorayama experimentou trazer aspectos que dialogam com seu longo trabalho reconhecido mundo afora, em tons cinza e prateado remetendo ao aspecto futurista de suas obras. “Queria trazer ao público um modelo de tênis que fosse capaz de ser não apenas funcional, mas confortável e que as pessoas quisessem usá-los novamente”, comenta o artista. “Meu objetivo era projetar algo assim. Um tênis para um encontro ou uma data importante. Algo para ocasiões especiais. Esse é o conceito”.





Corre do dia-a-dia

A Olympikus seguiu trazendo novidades para o corredor do dia a dia e democratizando a corrida com produtos de alta tecnologia.

OLYMPIKUS

Olympikus Ultraleve

Para aqueles que buscam calçados confortáveis para trabalhar, caminhar e fazer as atividades do dia a dia com conforto, a Olympikus trouxe ao mercado seu tênis mais leve, o **Olympikus Ultraleve**. Pesando apenas 130g (referente à numeração 35), o tênis possui a tecnologia HYPERSOX, com cabedal sem costuras e em formato de meia, leve e flexível, sendo assim fácil de calçar e se movimentar. O Olympikus Ultraleve também tem em seu solado a tecnologia Evasense, que proporciona maciez e flexibilidade nas pisadas. A leveza, principal atributo do tênis, foi retratada em fotos e vídeos especiais feitos com bailarinos, veja aqui



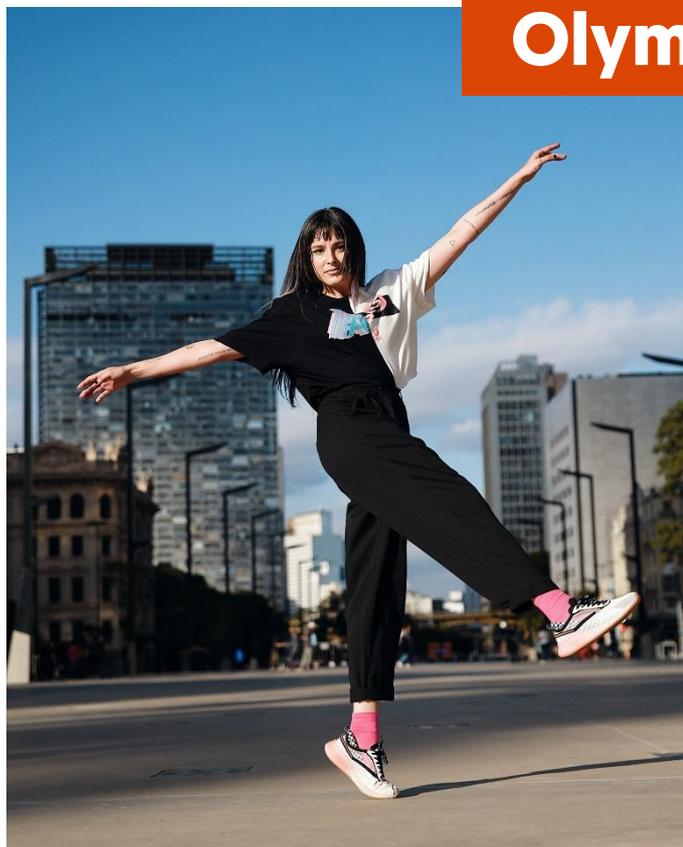
[Clique aqui e veja o vídeo](#)



Olympikus Ação

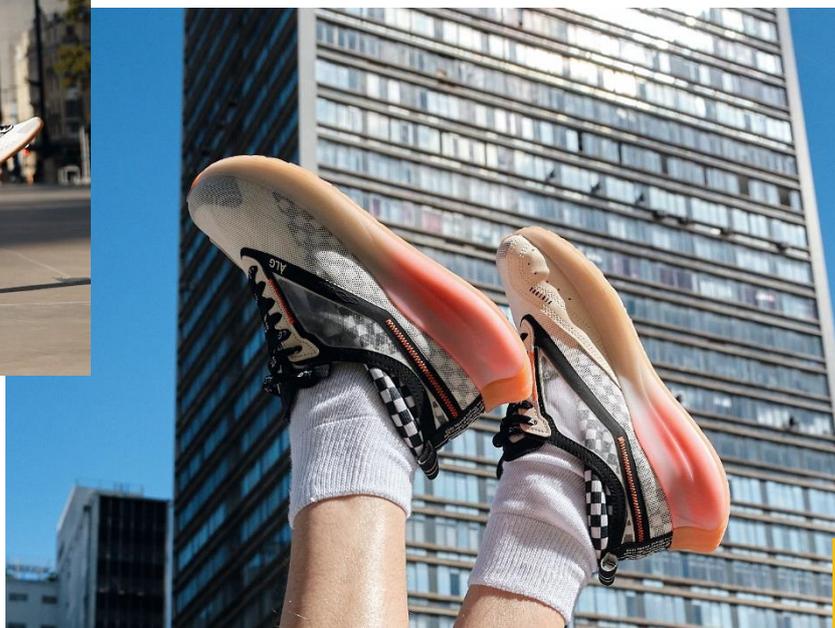
Para aqueles que praticam treinos leves e que buscam conforto e segurança, a Olympikus lançou o **Olympikus Ação**. Como o próprio nome sugere, o tênis ideal para quem busca performance nos treinos também com a tecnologia HYPERSOX, com cabedal sem costuras e em formato de meia, leve e flexível, o tênis possui solado com a entressola mais alta e com uma textura inspirada nos movimentos do ferro líquido em contato com um ímã. Para equilibrar o conforto com a segurança, a sola de borracha Gripper com texturas em pontos estratégicos proporciona estabilidade e aderência. Além disso, a tecnologia Evasense proporciona leveza e maciez às pisadas. Valor de venda: R\$ 299,00.

Olympikus Ventura ALG



Para aqueles que não abrem mão de um toque de moda e modernidade em seu calçado para o dia a dia, a Olympikus trouxe ao mercado o Olympikus Ventura ALG, resultado de uma parceria com o estilista brasileiro Alexandre Herchcovitch.

O modelo une o lifestyle urbano ao inspirado em elementos arquitetônicos, nas formas geométricas encontradas nas cidades e em materiais futuristas e tecnológicos. Valor de venda: R\$ 399,99.



Corre Eco1

A versão sustentável do modelo lançado pela primeira vez em 2019 após diversas pesquisas e estudos de tendência com especialistas em corrida, engenheiros, designers, mestres em biomecânica e atletas profissionais e amadores com tecnologia, chegou ao mercado no último trimestre do ano.

Produzido com componentes reciclados e renováveis, o Corre 1 Eco conta com materiais como o EVA Verde, que é produzido a partir da cana de açúcar e está presente na sola e na palmilha do calçado. Além disso, o cabedal é feito com fios de poliéster reciclados a partir de garrafas plásticas e no solado há também borrachas especiais extraídas da seringueira. Valor de venda: R\$ 499,99.

Maratona do Rio

Após quase dois anos de espera (por conta da pandemia de COVID-19), a Olympikus pôde finalmente retomar sua participação no evento considerado o maior de corrida da América Latina, a Maratona do Rio. Realizada na capital carioca nos dias 14 e 15 de novembro, a Maratona reuniu mais de 20 mil participantes e foi palco para o lançamento oficial do Corre 1 Eco, versão sustentável do melhor tênis de corrida já fabricado pela marca, lançado em setembro.

A sustentabilidade, que se consolidou na marca com o lançamento do Corre 1 Eco, também foi considerada pela Olympikus na Maratona do Rio. Alinhada com os objetivos do evento, um dos principais pontos em comum com a marca foi a preocupação e a importância do descarte de lixo da ativação como um todo. A edição da Maratona deste ano arrecadou cerca de 875kg de resíduos descartados durante as provas. Através de pontos de coleta distribuídos pelas áreas da largada, chegada, dispersão e esplanada da Marina da Glória, o projeto, executado pela Cosan e pela Braskem, contou com uma equipe de mais de 100 pessoas contemplando equipe de coleta e parceiros.

Após o evento, todos os resíduos recicláveis foram coletados e encaminhados para a cooperativa parceira da Maratona do Rio, que deu início ao processo de separação. Para os dois dias de prova, a logística foi realizada com 2 caminhões durante a prova de 21 km e 4 caminhões durante as provas de 42km, 10 km e 5 km, somando um total de 35 sacas contentoras preenchidas com os descartes.

Unindo os aspectos ambientais e sociais, após a reciclagem desses materiais, toda resina gerada será transformada em lixeiras que serão doadas para escolas públicas, gerando um resultado ainda mais positivo da força tarefa.





UNDER ARMOUR

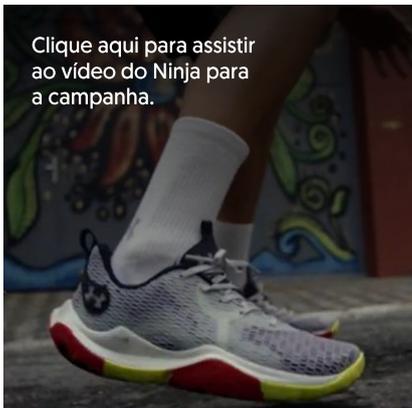
O quarto trimestre de 2021 da Under Armour – marca global, referência em inovação e criação de vestuário, calçados e acessórios voltados para o esporte – foi marcado por importantes ativações focadas em fortalecer o posicionamento multi-categorias da marca, fomentar o basquete no País e ampliar a conexão da marca com a comunidade. No período, foram lançados dois calçados estratégicos no segmento do basquete – Spawn 3 e Curry 9, três no segmento de running – Phantom 2 INKT, Sonic 4 e Mega Clone, além de iniciativas que reforçam o valor da marca como referência no guarda-roupa completo do atleta.



Spawn 3

Lançado no início de outubro, o Spawn 3 é uma iniciativa 100% nacional, desde o seu desenvolvimento e produção até a criação da campanha e conteúdos próprios. Com a forte presença global da marca no basquete, o desafio foi criar relevância local de forma genuína e respeitando os códigos culturais do País. Valor de venda: R\$ 399,99.

Por meio do Spawn 3, a marca viu a oportunidade de contar histórias reais a partir de nomes locais e da cultura do esporte. A narrativa foi construída com Douglas Viegas, o Ninja, e Fernando Medeiros, dois nomes relevantes na comunidade do basquete. A marca os convidou para voltarem à primeira quadra de suas vidas, valorizando assim a origem de suas histórias com o basquete.



Clique aqui para assistir ao vídeo do Ninja para a campanha.



Clique aqui para assistir ao vídeo do Fernando Medeiros para a campanha

Tudo isso para mostrar que eles são cria das quadras. Assim como o Spawn 3, calçado com estabilidade e resistência, desenvolvido e pensado para quem pratica o esporte.

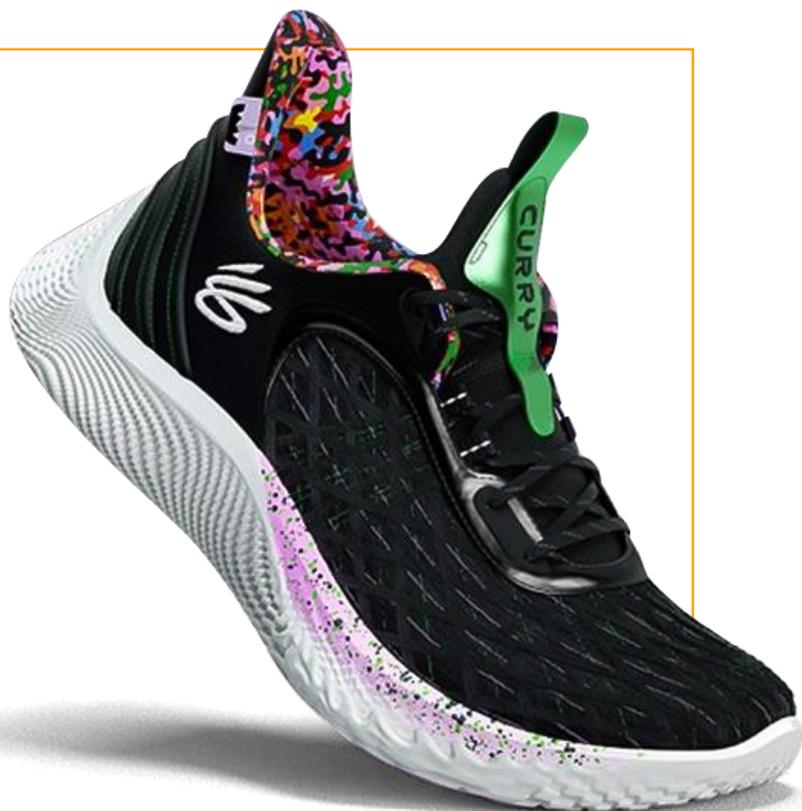
Para fomentar ainda mais o lançamento, a marca criou o desafio “Para quem é Cria das Quadras” que movimentou as redes sociais do Fernando Medeiros. Os vencedores foram até a quadra da NBA Store Arena participar de um desafio de habilidades com o influenciador e o Spawn 3.

Curry 9

Em dezembro, outro importante lançamento para a comunidade do basquete chegou ao País, o Curry Flow 9, produto pertencente à Curry Brand, linha do astro de basquete Stephen Curry. A primeira chegada é uma collab com o clássico programa Sesame Street. Serão diversos drops com diferentes colorways baseadas cada uma em um personagem. Valor de venda: R\$ 1.099,99.

Para apresentar as novas cores que serão lançadas ao longo dos próximos meses, a Under Armour Brasil criou um Drop Clock, cronômetro que ficou disponível virtualmente tanto no digital quanto fisicamente dentro de lojas parceiras com uma contagem regressiva até a colorway seguinte. Sempre que o relógio zerar uma nova cor do Curry Flow 9 será revelada com exclusividade. O primeiro drop teve o seu cronometro zerado no dia 14/12, mesmo dia em que Stephen Curry entrou para a história como recordista de arremessos de três pontos convertidos da NBA.

Com positivações de Trade Marketing e vitrines em clientes especiais como NBA Store e Art Walk o lançamento foi trabalhado de forma intensa nas redes sociais da marca e com o influenciador de sneakers The Vict, Fernando Mederiso, além do trabalho de seeding com outros nomes como o apresentador Marcos Mion.



Phantom 2 IntelliKnit

O período também foi marcado pelo lançamento do Phantom 2 IntelliKnit, calçado de corrida produzido localmente pela Vulcabras, feito com uma malha inteligente que garante a melhor elasticidade e respirabilidade para a corrida. Estes atributos que potencializam a performance do atleta foram trabalhados em ativações nos canais digitais da marca e de parceiros. Valor de Venda R\$ 799,99.

UA HOVR Mega Clone 2 e Sonic 4

O período também foi marcado pela chegada dos modelos UA HOVR Mega Clone 2 e Sonic 4, calçados com a tecnologia de amortecimento HOVR. Os calçados contam também com um chip embutido que se conecta via bluetooth com o app MapMyRun. Os lançamentos contam com um plano robusto de conteúdos nas redes sociais da marca. Valor de Venda R\$ 899,99.

**LEVE
E RESPIRÁVEL.
SUA CORRIDA
COM MAIS
PERFORMANCE.**



HOVR | MAPMYRUN **SONIC 4**

**FEITO PARA TODO
O TIPO DE CORREDOR.**

“MAPMYRUN CONNECTS
TO MY SHOES.”

MEGA 2 CLONE
HOVR | MAPMYRUN

Cartel 011 – Espaço UA

No final do trimestre, foi inaugurado o espaço da Under Armour dentro do Cartel 011 (CZO), consolidada como um dos varejos mais influentes da inovação e lifestyle esportivos na América Latina. O projeto é um passo importante na jornada e evolução da marca no Brasil para consolidar o design, inovação e tecnologia dos produtos Under Armour para consumidores que influenciam não apenas o esporte, mas também sua cultura e moda.



ANEXOS



BALANÇO PATRIMONIAL

BALANÇO PATRIMONIAL (CONSOLIDADO)

R\$ milhares

Ativo	31/12/2021	31/12/2020	Passivo	31/12/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa	114.635	158.552	Fornecedores	78.006	62.457
Aplicações Financeiras	0	80.949	Financiamentos e empréstimos	291.497	127.894
Contas a receber de clientes	616.275	574.104	Impostos a recolher	8.944	11.938
Estoques	493.497	256.924	Salários e férias a pagar	45.618	30.105
Impostos a recuperar	46.852	18.330	Provisões	22.488	22.021
Imposto de renda e contribuição social	7.073	5.108	Passivo de arrendamento	7.129	8.343
Valores a receber por alienação de operação	3.850	3.440	Comissões a pagar	14.305	16.121
Outras contas a receber	17.115	13.478	Outras contas a pagar	24.337	26.296
			Dividendos e lucros a pagar	4	0
			Imposto de renda e contribuição social diferido	2.576	0
Ativo circulante	1.299.297	1.110.885	Passivo circulante	494.904	305.175
Aplicações financeiras	10.312	9.594	Financiamentos e empréstimos	69.753	183.735
Contas a receber de clientes	3.631	0	Mútuo com partes relacionadas	18.041	17.632
Impostos a recuperar	63.099	6.787	Provisões	37.390	34.542
Impostos de renda e contribuição social diferidos	493	1.359	Impostos diferidos sobre reavaliação do imobilizado	2.272	2.406
Depósitos judiciais	16.005	15.080	Passivo de arrendamento	12.650	10.187
Valores a receber por alienação de operação	1.720	5.160	Outras contas a pagar	3.665	183
Outros contas a receber	2.208	2.702			
Bens destinados à venda	194	194			
Realizável a longo prazo	97.662	40.876	Passivo não circulante	143.771	248.685
Investimentos	69.408	59.999			
Propriedade para investimento	5	2.121			
Direito de uso	17.442	15.145			
Imobilizado	302.337	241.311			
Intangível	209.086	208.917			
	598.278	527.493			
Ativo não circulante	695.640	568.369	Passivo	638.675	553.860
			Capital social	1.106.717	1.106.717
			Reservas de reavaliação	4.410	4.670
			Reservas de capital	4.731	3.034
			Reserva legal	15.692	0
			Reserva de Lucros a realizar	201.927	0
			Ajustes de avaliação patrimonial	22.744	21.114
			Lucros [prejuízos] acumulados	0	-10.457
			Patrimônio líquido atribuível aos controladores	1.356.221	1.125.078
			Participações de não controladores	341	316
			Patrimônio líquido	1.356.562	1.125.394
Total do ativo	1.995.237	1.679.254	Total do passivo e patrimônio líquido	1.995.237	1.679.254

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (CONSOLIDADO)	4T21	4T20	VAR (%)	2021	2020	VAR (%)
R\$ milhares						
Receita líquida de vendas	620.005	459.054	35,1%	1.867.176	1.179.227	58,3%
Custo das vendas	-396.168	-308.779	28,3%	-1.207.761	-831.045	45,3%
Lucro bruto	223.837	150.275	49,0%	659.415	348.182	89,4%
Margem Bruta	36,1%	32,7%	3,4 p.p.	35,3%	29,5%	5,8 p.p.
Despesas com vendas	-91.656	-65.604	39,7%	-301.398	-190.482	58,2%
Reversão (provisão) para perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-577	1.362	-142,4%	11.929	-9.563	-224,4%
Despesas administrativas	-34.477	-32.354	6,6%	-118.135	-110.561	6,9%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	1.494	2.298	-35,0%	70.784	797	8.781,3%
Resultado da equivalência patrimonial	1.164	86	1.253,5%	3.072	-2.047	-250,1%
Resultado antes das despesas e receitas financeiras líquidas e tributos	99.785	56.063	78,0%	325.667	36.296	797,3%
Receitas financeiras	5.751	14.211	-59,5%	88.023	46.345	89,9%
Despesas financeiras	-16.285	-13.820	17,8%	-75.565	-46.406	62,8%
Resultado financeiro líquido	-10.534	391	-2.794,1%	12.458	-61	-20.523,0%
Resultado antes dos tributos sobre lucro	89.251	56.454	58,1%	338.125	36.235	833,1%
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-8.031	-1.871	329,2%	-24.286	-4.681	418,8%
Resultado líquido do período	81.220	54.583	48,8%	313.839	31.554	894,6%
Margem Líquida	13,1%	11,9%	1,2 p.p.	16,8%	2,7%	14,1 p.p.
Resultado atribuível aos:						
Acionistas controladores	81.201	54.549		313.831	31.590	
Acionistas não controladores	19	34		8	-36	
Resultado do período	81.220	54.583		313.839	31.554	
Resultado por ação						
Resultado por ação ordinária - básico	0,3304	0,2221		1,2770	0,1285	
Resultado por ação ordinária - diluído	0,3262	0,2199		1,2606	0,1274	
Quantidade de ações ao final do exercício						
Quantidade de ação ordinária - básico	245.756.244	245.756.346		245.756.244	245.756.346	
Quantidade de ação ordinária - diluído	248.956.244	248.016.346		248.956.244	248.016.346	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2021	2020
RS Milhões		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro Líquido do período	313.839	31.554
Ajustes para		
Depreciação e amortização	73.192	75.948
Provisão para perdas por valor recuperável dos estoques	26.456	-91
Juros sobre arrendamentos provisionados	1.859	2.835
Valor líquido dos itens tangíveis e intangíveis baixados	10.473	11.492
Rendimentos de aplicações financeiras	-3.321	-776
Provisão (reversão) para contingências	10.529	7.927
Resultado da equivalência patrimonial	-3.072	2.047
Transação com pagamentos baseados em ações	1.697	1.517
Perdas esperadas para crédito de liquidação duvidosa	-11.929	9.593
Perda na venda de controlada	0	7.641
Encargos financeiros e variação cambial reconhecidos no resultado	29.198	14.846
Imposto corrente	21.710	0
Impostos diferidos	2.576	-1.473
Participação de não controladores	-8	36
Ganho na liquidação de relação pré existente	-13.980	0
Recuperação de PIS e COFINS sobre ICMS	-126.080	0
Ganho ou perda na rescisão de arrendamento	-308	-61
Lucro líquido do período ajustado	332.831	163.035
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	-33.403	-135.741
Estoques	-258.117	-28.344
Impostos a recuperar	39.281	-8.102
Outras contas a receber	-3.117	9.364
Depósitos judiciais	12	465
Fornecedores	69.151	19.894
Comissão a pagar	-1.816	2.585
Impostos e contribuições sociais	-3.370	8.410
Salários e férias a pagar	15.348	-9.986
Outras contas a pagar	-6.370	11.002
Provisões realizadas	-8.151	-5.432
Valores a receber por alienação de operação	3.030	0
Impostos deferidos	732	0
	-186.790	-135.885
Juros pagos	-25.124	-5.309
Pagamentos de Juros de arrendamento	-2.183	-1.760
Impostos pagos sobre o lucro	-20.363	-3.617
	-47.670	-10.686



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA

Demonstração de Fluxo de Caixa (Método Indireto)	2021	2020
RS Milhões		
Fluxo de caixa líquido utilizado nas (proveniente das) atividades operacionais	98.371	16.464
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento		
Aquisição de imobilizado	-130.357	-82.305
Pagamento por aquisição de controlada	-37.273	0
Resgate (aplicação) de aplicações financeiras	83.552	-86.961
Recurso proveniente de alienação de controlada, líquido de caixa no consolidado	0	-2.754
Recursos provenientes da alienação de imobilizado	1.387	949
Aquisições de intangível	-2.524	-2.630
Aumento de participação em investida	-6.337	0
Fluxo de caixa líquido utilizado (proveniente das) nas atividades de investimento	-91.552	-173.701
Fluxo de caixa das atividades de Financiamento		
Empréstimos tomados - Principal	190.098	285.779
Pagamentos de empréstimos tomados - Principal	-143.617	-22.378
Recebimento (pagamentos) de empréstimos com partes relacionadas	409	702
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	-86.011	0
Pagamentos de passivos de arredamentos	-10.261	-9.794
Fluxo de caixa líquido provenientes das atividades de financiamento	-49.382	254.309
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-42.563	97.072
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	158.552	62.164
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	-1.354	-684
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	114.635	158.552
Aumento (redução) de Caixa e equivalentes de Caixa	-42.563	97.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

INSTITUCIONAL

A Vulcabras atua há 70 anos no setor calçadista brasileiro e nesse período consolidou-se como a maior indústria do setor de calçados esportivos do País e se tornou gestora de marcas líderes em seus respectivos segmentos, como a Olympikus, campeã nacional em venda de tênis, Under Armour, uma das maiores marcas de confecções, calçados e acessórios esportivos do mundo, e a Mizuno, a marca de performance que acredita no valor do esporte e suporta a jornada de todos que dão o melhor de si independente de quem são, nível e tipo de esporte.

Fundada em julho de 1952 com a constituição da companhia Industrial Brasileira de Calçados Vulcanizados S.A., em São Paulo, fabricava sapatos de couro com sola de borracha vulcanizada, e teve como um de seus primeiros ícones o Vulcabras 752, cujo nome era referência ao mês e ano de fundação da companhia. **Em 1973 iniciamos a produção de marcas esportivas no Brasil e desde então nos especializamos em entregar tecnologia nos calçados para democratização da performance esportiva.**

Os calçados produzidos pela companhia são encontrados em lojas de todo o Brasil, com equipe comercial ampla que atende a mais de 10 mil clientes em território nacional e em Países da América do Sul, nos ecommerces e lojas próprias das marcas. **São mais de 800 novos modelos por ano, projetados e desenvolvidos no maior centro de tecnologia e desenvolvimento de calçados esportivos da América Latina, instalado em Parobé - RS.**

Os produtos são confeccionados em duas modernas fábricas localizadas na região Nordeste, em Horizonte/CE e Itapetinga/BA. O centro administrativo da companhia, por sua vez, está localizado em Jundiá - SP, além de um Centro de Distribuição Logístico destinado ao Canal de E-commerce localizado em Extrema - MG. Estas cinco unidades no Brasil empregam, diretamente, mais de 16,2 mil trabalhadores. Há, ainda, uma filial com centro de distribuição no Peru.

A companhia trabalha com uma estratégia de diversificação de portfólios buscando constantemente inovação e aperfeiçoamento.



AUDITORIA INDEPENDENTE

AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, a Vulcabras S.A. informa que desde 01/01/2017 nomeou a “KPMG Auditores Independentes” para a auditoria das suas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Para os serviços referentes à revisão de 31 de dezembro de 2021 (4T21) foram desembolsados honorários de aproximadamente R\$ 211,4 mil.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25, parágrafo 1º, item 5 da Instrução CVM nº 480/09, o Conselho de Administração, em reunião realizada em 08/03/2022, declara que revisou, discutiu e concordou com as informações contábeis do 4º trimestre de 2021 da Vulcabras S.A. e com o relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas.

ADMINISTRAÇÃO

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Grendene Bartelle	Presidente do Conselho de Administração
André de Camargo Bartelle	1º Vice-Presidente
Pedro Bartelle	2º Vice-Presidente
Paulo Sérgio da Silva	Conselheiro Independente
Octávio Ferreira de Magalhães	Conselheiro Independente

COMPOSIÇÃO DA DIRETORIA

Pedro Bartelle	Diretor Presidente
Rafael Carqueijo Gouveia	Diretor Superintendente
Wagner Dantas da Silva	Diretor Administrativo, Financeiro e Relações com Investidores
Flávio de Carvalho Bento	Diretor Industrial
Evandro Saluar Kollet	Diretor Corporativo de Desenvolvimento de Produto e Tecnologia
Márcio Kremer Callage	Diretor de Marketing
Rodrigo Miceli Piazer	Diretor de Supply Chain

APRESENTAÇÃO
DE RESULTADOS

4

2

VULCABRAS
vivemos para o esporte